

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATA 14/97 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2
3
4 Aos 21 dias do mês de agosto de 1997, no auditório da SMS, à Av. João Pessoa, 325 -
5 2º andar, reuniu-se o plenário do CMS/POA, para deliberar sobre a ordem do dia: -
6 **Pauta da Reunião Extraordinária; Proposta de Regulamento da Comissão**
7 **Eleitoral; PAM 4 - Serviço de Pronto Atendimento, Assuntos Gerais e Informes:.**
8 Estiveram presentes os Conselheiros: Sônia Maria L. Scheibler, Huguette Chinepe,
9 Luís Gustavo F. Soares, Humberto Scorza, Ricardo Rühling, Luígia Dalla Rosa, Ione
10 Teresinha Nichele, Alba Souza Corrêa, Cecília Nunes Pedroso, Jaci dos Santos, Maria
11 Alice P.G. Calvete, Waleska Pereira, Valdivia Lucas, Clélia Machado, Alberto Gabellini,
12 Vera Paz, Claudia Pereira, Cláudio G. Teixeira, Neuza Maria C.G. Teixeira, Rejane
13 Seibel, Manoel M. Júnior, Tatiane da Silva, Lenise Hetzel, Elizabeth E. Cassali, Regina
14 C. de ^a Rodrigues, Jorge Abib Cury, Roger dos Santos Rosa, Célia Ruthes, Delmar
15 Oliveira da Silveira, Marta Piccinini, Luiz Cezar Cozzatti, Neuza Heinzelmann, Ana
16 Lúcia Valente Menzel, Amaro Silva de Souza, Henrique Fontana. Estiveram presentes
17 os visitantes: Maria Luiza Miranda, Maria Lúcia Baldasso, Sandra M. Menezes, Paulo
18 Gordim, Teresinha Marasckin, Nilson M. Carvalho, Suzana Prestes de Oliveira, Maria
19 Leticia Garcia **ATAS:** As atas 11 e 12 ficaram para serem trazidas na próxima reunião,
20 tendo em vista a Comissão Eleitoral não se sentir autorizada em deliberar sobre o
21 assunto. A ata nº 13 foi lida e aprovada com três abstenções. **Definição da pauta da**
22 **reunião extraordinária:** Ficou aprovado que serão discutido os Atestados de Saúde;
23 Prestação de Contas do 1º trimestre; e 1ª Conferência Municipal de DST/AIDS.
24 **Proposta de Regulamento da Comissão Eleitoral:** Letícia relata que o trabalho da
25 Comissão foi elaborar uma proposta de regulamento para eleição do Núcleo de
26 Coordenação, em fazer isso percebeu-se a necessidade de alterar o regimento interno
27 do CMS nos itens composição e tempo de mandato. Ao apresentar a proposta de
28 regulamento, foi distribuída aos conselheiros e feitas alguma correção. Comenta que
29 foi utilizado como modelo o regulamento do CES e o do CMS. Também foi distribuída
30 cópia do regimento interno do CMS. Passou-se a leitura, O Conselheiro Manoel
31 destaca que para haver alteração no regimento é necessário aprovação de convocação
32 de uma reunião extraordinária por 2/3 terços dos conselheiros com 30 dias de
33 antecedência. Conselheira Regina se reporta ao Art.3º, parágrafo II do regimento
34 interno, reafirmando a necessidade de mudança neste, no que se refere a
35 representação permanente da SMS e SSMA na Coordenação do CMS. Outros
36 Conselheiros se manifestam questionando este mesmo item. Foi aprovada a realização
37 de uma reunião extraordinária dia 25/9 para a alteração do Regimento interno do CMS..
38 **PAM 4 - Serviço de Pronto Atendimento (SPA):** Conselheira Ione propõe que o
39 Secretário inicie apresentando as discussões realizadas entre SMS e CLS 5. Secretário
40 Henrique fala que após a municipalização a SMS tem que organizar as prioridades de
41 toda a cidade há escassez de serviços e Recursos Humanos. As obras apresentadas
42 no CMS para o plano de investimento de 97 estão sendo licitadas. A SMS tem
43 dificuldades de manter o Pronto Atendimento 24 hs. A proposta é de funcionar até às 22
44 hs, de 2ª a 6ª feira. Recuperação da área física com a construção de uma unidade
45 básica. Relembra que houve em alguns momentos tensionamento; mas hoje o debate
46 está se dando de forma tranqüila. Informa que talvez haja concurso até o final do ano
47 para preencher cargos. Observa que há demandas em outras regiões da cidade,
48 Lomba do Pinheiro e Morro Santana que reivindicam a construção de Unidades.
49 Conselheira Ione fala que o CLS 5 fez discussões intensas e amadureceram sua
50 proposta. A comunidade sempre desejou o SPA 24hs. Mas diante das dificuldades
51 expostas pela SMS em reuniões com o Conselho local, entendem que o que está
52 funcionando tem que ter qualidade e aumentar a demanda e isso não aconteceu no
53 SPA .Em contrapartida solicitam a contratação de otorrino, oftalmo, endocrino e
54 ortopedista para o PAM, e a mudança no SPA aconteceriam depois disso. Apontam que
55 o funcionamento deverá se dar em 3 turnos de 2ª a sábado, das 7hs às 23 hs.

56 Relocação do serviço e equipá-lo para melhor funcionamento e após 3 meses deve ser
57 avaliado para se necessário fazer ajustes. O PAM 4 é referência para toda a cidade e é
58 um desafogador de hospitais. Com a municipalização a comunidade depositou
59 esperança na sua recuperação. Também há necessidade de divulgar o serviço, após
60 as melhorias com isso a demanda irá aumentar. Pede a contratação imediata de mais
61 auxiliares de enfermagem. Dr. Ricardo reforça alguns aspectos da proposta do CLS 5,
62 como a necessidade de relocação do espaço para ser acessado facilmente e
63 conhecido pela população. Conselheira Regina fala que participou de várias reuniões e
64 acredita que tem que haver melhorias para aumentar a demanda, cita exemplo da
65 UPACS, quando o município assumiu qualificou. Questiona como o gestor municipal
66 está administrando a saúde do município. Há problemas na central de marcação. A
67 saúde está sucateada. Há alta rotatividade nos ambulatórios dos hospitais da região
68 norte. Acredita que a redução de horário do SPA servirá aos interesses dos serviços
69 privados conveniados na zona; por isso deverá se manter 24 hs de Pronto
70 Atendimento. Secretário Henrique Fontana fala que o objetivo da SMS é qualificar e
71 construir novas Unidades. O sucateamento do PAM 4 é consenso entre todos. Avalia
72 que em um ano de municipalização já se fez muitas coisas, mas o desejo é de fazer
73 mais. Neste momento foi autorizada a contratação de 10 auxiliares de enfermagem,
74 antes de o município assumir não havia contratação de profissionais e sim redução. A
75 recuperação deste serviço vai ser passo a passo; o serviço de ECG, Cirurgia
76 ambulatorial e relocação são decisões que já iniciaram. Destaca que as melhorias
77 ainda não são suficientes. Hoje tem 370 trabalhadores a mais na rede desde a
78 municipalização. Conselheira Ione afirma que faltam pessoal e equipamentos.
79 Secretário Henrique Fontana lembra que o investimento aprovado pelo CMS no PAM 4
80 é um dos maiores para 97. Não será num ano que a recuperação total vai se dar. Faz
81 autocrítica que houve precipitação na forma como se deu a discussão, criou-se um
82 clima de pavor, com informações do tipo a Prefeitura vai fechar o SPA, acredita que foi
83 restabelecido o diálogo, facilitando o entendimento de todos. Quanto o horário a SMS
84 assume o compromisso de 2ª a 6ª feira, porque um dia a mais significam mais
85 profissionais. As obras já estão sendo providenciadas e dentro de 30 dias estarão
86 sendo licitadas. Das especialidades, neste momento a SMS poderá viabilizar otorrino.
87 Na traumatologia a demanda é mais por atendimento cirúrgico. Diretor do PAM 4, Dr.
88 Nilson observa que há confusão entre Pronto Atendimento e emergência. O volume de
89 atendimento no SPA é maior no horário de início da noite, tem que estabelecer uma
90 definição no horário de fechamento para não fechar para a população enquanto se faz
91 o encaminhamento Nas especialidades como oftalmo e ortopedia há estrangulamento,
92 nas outras o tempo de espera é regular. Suzana reforça que é necessário suprir essas
93 especialidades e também profissionais de nível médio. Conselheira Regina avalia que o
94 SPA deve ser melhor definido. A Unidade Básica não substitui o SPA, que atende o
95 imprevisível, as situações que ocorrem nos mais diversos horários, por isso o horário
96 deve ser 24 horas a exemplo da UPACS/PAM 3. O município deve ter serviços
97 próprios, cita o Centro de Saúde Bom Jesus, se não fosse o CMS definir que o
98 município é que deveria gerenciar, hoje este serviço estaria sendo gerenciado pela
99 Santa Casa. Dr. Ricardo responde o que o SPA hoje se propõe a atender, casos de
100 cefaléia, enxaquecas, crises hipertensivas, asmáticas, dores abdominais, dores
101 musculares, cólicas renais, são situações que não estão programadas. Conselheira
102 Rejane. lembra que o CLS 5, reestruturou-se a partir da necessidade de
103 reestruturação do SPA. Propõe a criação do Conselho Gestor neste serviço. Acredita
104 que a comunidade não deve ficar somente cobrando do gestor prazos e promessas e
105 sim discutir o serviço no todo, não é do Secretário a garantia que deixará de haver
106 absenteísmo, cumprimento de horário, isso é o Conselho Gestor que assegurará essas
107 mudanças. A Gerente Distrital Míriam informa que houve prioridade de investimentos
108 no PAM 4, e está sendo encaminhada as reformas, compras e equipamentos e
109 contratação de 10 auxiliares de enfermagem para cumprir 40 horas. Hoje não tem
110 pediatria no SPA; está prevista nos 3 turnos. Secretário Henrique Fontana resume os

111 encaminhamentos: Horário, com possibilidade de ajuste entre 22hs e 30 min e 23
112 horas, de 2ª a 6ª feira este é o compromisso da SMS; Nas especialidades, há
113 viabilidade de contratar mais 4 médicos. Previamente não dá para definir se serão
114 estes os profissionais, solicitados pelo CLS 5. Resgata que existe demanda de unidade
115 básica na cidade e enquanto tiver comunidades sem atendimento básico, está será a
116 prioridade da SMS. A conselheira Rejane, pede o empenho da SMS para a realização
117 de concurso em todas as áreas. A Conselheira Vera informa que o Conselho Gestor da
118 Unidade Belém Novo se formou com o objetivo de organizar o serviço, porque falta
119 pessoal; hoje quem está administrando a unidade é a coordenação de conselho, devido
120 a falta de decisão da equipe. Existem hoje na cidade 4 conselhos gestores, no PSF's
121 Planalto, Safira e Unidades Chácara da Fumaça e Belém Novo. O Conselho
122 manifestou-se em defesa de concurso público para preenchimento de cargos na rede.
123 O Secretário assume que negociará junto à coordenação de governo a realização de
124 concurso público. Dr. Ricardo avalia que a discussão ficou polarizada entre a SMS e o
125 CLS 5, não havendo manifestação de mais conselheiros sobre o SPA. Conselheiro
126 Humberto avalia que a discussão foi amadurecida e não adianta ficar repetindo, pois já
127 havia o entendimento entre SMS e CLS 5. Constata que o interesse de todos é
128 organizar o sistema de saúde do município e cobrar que os serviços funcionem bem;
129 para isso é necessário concurso. É função do CMS lutar pela qualidade de todos os
130 serviços, não devendo haver corporativismo e sim organização, cita a conquista da
131 UPACS, foi mais de 10 anos de luta da comunidade. Conselheiro Amaro observa que
132 os conselheiros entendem que está discussão foi acumulada e preservada a discussão
133 local, cabe ao CMS avaliar a proposta e isto foi feito. **Assuntos Gerais e informes:**
134 **Comissão de Saúde Mental:** A Conselheira Huguette, informa que a Comissão de
135 Saúde Mental quer saber quando o Plano de Saúde Mental do município vai ser
136 executado. Também registra a ausência do Executivo nas reuniões da Comissão.
137 Questiona qual o percentual de recursos que a SMS investe em Saúde Mental,
138 incluindo Recursos Humanos. **Conferência DST/AIDS:** Gerson Coordenador da
139 Política de DST/AIDS-ASSEPLA observa que sua vinda ao CMS, além de informar
140 como está o planejamento para a 1ª Conferência municipal de DST/AIDS é propor
141 incluir na pauta de discussão do conselho, como sensibilizar a sociedade para a
142 epidemia e para a construção de uma política pública. Há necessidade de definir uma
143 política de medicamentos. Níveis de competência de assistência. e financiamento,
144 serão esses os temas debatidos na conferência. Comenta que foi formada uma
145 Comissão Organizadora, e esta comissão é composta por Governo e Sociedade Civil
146 para planejar a Conferência (**AGFAPE**): Sr. Marçal Observa que a SMS deve reforçar
147 os postos, para aumentar a resolutividade, cita o caso de sua sogra que é diabética e
148 teve dificuldades de ter sua consulta marcada para especialista, ela trata-se no HCPA.
149 A U.S. Tristeza é sua porta de entrada, nesta havia laboratório. Pela marcação através
150 da Central a pessoa tem que se deslocar grandes distâncias. Finaliza sugerindo que
151 estes assuntos sejam trazidos rotineiramente nas reuniões do CMS, para que a SMS
152 tome providências muitas destas às vezes podem ser administrativas. **DRT;** O
153 Conselheiro Cozzatti se coloca a disposição para contribuir quando debatermos os
154 atestados de saúde ocupacional, informa que esteve de férias e neste período não
155 houve representação da DRT para acompanhar as reuniões do CMS. **Conselheira**
156 **Rejane,** Constata que sempre os assuntos trazidos como relato viram debate, sugere
157 que os conselheiros no dia-a-dia exerçam seu papel reforçando e exercitando o
158 controle social buscando informações e fiscalizando os serviços. **CLS 8:** Conselheira
159 Neuza informa que o CLS 8 estará discutindo a Central de Marcação de Consultas e
160 posteriormente o SAMU. como pauta de suas próximas reuniões **CATEGORIA DOS**
161 **PSICÓLOGOS:** O Conselheiro Manoel informa que no dia 26 e 27 de agosto, no
162 Instituto Goethe, estará tendo atividades comemorativas ao dia do Psicólogo que é dia
163 27/8, estarão discutindo ética e formação do profissionais **O Programa Guaíba vive,**
164 convida para a Conferência "Ecologia, Política e Espiritualidade: A Construção de um
165 novo Paradigma na Sociedade" com o Teólogo Leonardo Boff- dia 25/08 às 19horas, na

166 Câmara de Vereadores. **Encontro de Saúde do Trabalhador:** Jane informa que no dia
167 05/9/97, haverá o Encontro de Saúde do trabalhador que tem como objetivo subsidiar a
168 elaboração da Carta de Porto Alegre, que conterà uma avaliação crítica sobre as
169 Portarias do INSS publicadas no DOU-12/6/97, convida o CMS a participar.
170 **Associação Comunitária do Jardim Cascata:** A Associação enviou ofício ao CMS
171 informando que não puderam comparecer na plenária de avaliação do PSF, porém
172 destacam o excelente trabalho que a equipe vem apresentando, de forma integrada
173 com a comunidade e reivindicam a ampliação do espaço físico e mais profissional para
174 atender mais 3.000 usuários e extensão do horário de atendimento. **Plenária dos**
175 **Conselhos de Saúde:** Henrique Fontana relata sua ida a Brasília na plenária dos
176 Conselhos de Saúde, em audiência com o Ministro teve a garantia que o HPV se
177 manteria público federal. Informa que houve articulações para a aprovação da PEC 169
178 está ampliará os recursos para o investimento em saúde. Visitaram as lideranças de
179 bancadas e também foi debatido o percentual das receitas dos Estados e Municípios
180 para as ações e serviços de saúde. A votação provavelmente ocorra em outubro e
181 propõe que o CMS confeccione cartaz, pedindo apoio aos abaixo-assinados, da PEC
182 169 e emenda Popular ao Orçamento do Estado do RS.O CMS aprova confecção de
183 cartazes que serão enviados aos serviços, associações comunitárias e CLS. O CES
184 realizará plenária estadual de Conselhos Municipais de Saúde com a bancada Gaúcha
185 e lideranças sindicais, após terá um ato provavelmente no Largo Glênio Peres. O
186 Conselheiro Amaro propõe que através do Comitê em defesa dos Hospitais Públicos
187 que se reúne nas quintas feiras na Comissão de Saúde Meio Ambiente da Assembléia
188 Legislativa se organize atividade no Brique da Redenção e na esquina democrática
189 para coletar assinaturas aos abaixo-assinados da PEC 169. Nada mais tendo a tratar a
190 reunião foi encerrada às 21he 55min, da qual lavro a presente ata que após aprovada
191 será devidamente assinadas. Porto Alegre, 21 de agosto de 1997.

192

193

194

Maria Elaine Facioni
Secretária do CMS/POA

Jane Pilar

Secretária Executiva do CMS/POA

195

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 28/08/1997.

196

197

198